

grande progresso no tratamento dos tumores benignos da bexiga.

Para os malignos começam a ser substituídas as operações mortíferas, (resecção total ou parcial da bexiga com nefrostomia prévia ou transplantação dos ureteres) pela radiumterapia.

B. A. Thomas (Philadelphia) depois de fazer a cistotomia dos carcinomatosos, destroe o tumor pela electro-coagulação e aplica em seguida multiplas agulhas de radio (12,5 mgr., cada uma) no leito do tumor. As

reincidências dos tumores, assim tratados em começo, são mais raras que nos casos de tratamento sangrento. Kelly (New York) nutre as maiores esperanças no tratamento pelo radio empregado em grandes doses (500 a 1500 mgr.) Nesta capital, graças á iniciativa inteligente e humanitária de um dos seus mais competentes cirurgiões, vamos ter uma instalação de radio, e então poderemos instituir esse tratamento associado á electro-coagulação, como é corrente na América do Norte.

Questões de Higiene

Desinfecção pratica do termometro*)

Muito simples, porém de grande importancia esta questão para o medico.

A desinfecção do termometro clinico é raramente feita, e, quando assim, muito incompleta. Correntemente o medico é obrigado a servir-se do termometro depois de applica-lo em doentes, cujo diagnostico se mantém ainda indeciso.

Compreende-se que, em se tratando de molestias infecciosas, o simples ensaboamento do termometro, quando não reclama muito tempo, é uma pratica insufficiente e de uma antiseptia duvidosa. Demais, o ensaboamento exige demora e precauções, pois não são poucos os termometros quebrados. Quanto ao estojo que o envolve, deve ser, nas condições habituais, verdadeiro repositório de microbios, pois raros são os que têm idéa de limpá-lo. Por outro lado, o transporte ao domicilio dos doentes de uma preparação antiseptica é difficil, sinão impossivel. E', pois, de utilidade pratica encontrar um antiseptico que reuna as vantagens de comodidade de emprego, de

rapidez e de poder de acção e que poupe ao medico perda de tempo.

Existe um agente que preenche essas condições: é o formol ou aldeido formico, cujo poder desinfectante é consideravel. Derramem-se, no estojo, algumas gotas (solução comercial a 40 %) que o algodão collocado no fundo do mesmo absorve imediatamente; introduza-se o termometro e feche-se o tubo. O reservatorio do termometro mergulha na bola de algodão e fica em contacto immediato com o antiseptico. A desinfecção é, assim, completa e rapida. O resto do instrumento é envolvido pelos vapores de formol, de poder diffusivo muito grande.

Tenha-se o cuidado de conservar o estojo sempre fechado e renovar a solução mencionada todos os dias.

Esperamos que cada medico, dóra avante, tenha em seu domicilio o agente germicida citado para esse pequeno cuidado higienico que tantos beneficios dará á clientela.

V. P.

*) Extraído.